

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

CURSO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

**SILVA, Andrey Barros da
MACHADO, Pauline Simas
JÚNIOR, Vilson dos Santos
RODRIGUES, Filipe Geannichini (Orientador)
andrey_barros@ig.com.br**

**Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Ciências da Saúde (Medicina)**

Palavras-chave: BLS; RCP.

1 INTRODUÇÃO

A Liga do Trauma (LT), formada por alunos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande, visa aprofundar conhecimentos acerca do tema Trauma, por meio de aulas teóricas, práticas e da vivência dentro do cenário de urgência e emergência, através de acompanhamento aos plantões do Pronto Socorro (PS) da Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande. O presente trabalho se propõe a relatar a experiência de ligantes adquirida na ação de extensão promovida pela LT, quando ministrado um curso de BLS (do inglês: *Basic Life Support*, Suporte Básico de Vida) pelos ligantes aos funcionários da 18ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) de Rio Grande - RS, no ano de 2013. O curso foi ministrado a pedido dos próprios funcionários em abordagem dos alunos Andrey Barros e Vilson Júnior sobre a possibilidade de ministrar o curso como ação de extensão nas escolas estaduais regidas pela Coordenadoria.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Diretrizes da AHA (do inglês *American Heart Association*, Associação Americana do Coração) de 2010 para Ressuscitação Cardiopulmonar e Atendimento Cardiovascular de Emergência, que refletem o Consenso Internacional sobre Ressuscitação Cardiopulmonar e Atendimento Cardiovascular de Emergência de 2010, com Recomendações de Tratamento.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Foram utilizados como materiais: apresentação multimídia, manequins simuladores de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) (um de tamanho adulto, um neonatal), um desfibrilador externo automático (DEA) de ensino e algumas máscaras de proteção para a respiração boca a boca. Todos os itens utilizados são de propriedade da LT, idealizados e adquiridos com apoio da FURG.

O curso de Suporte Básico de Vida é dividido em um primeiro momento expositivo, no qual a LT é apresentada aos expectadores. Logo, há uma breve e objetiva explicação sobre parada cardiorrespiratória (PCR), seguida por exposição de caso clínico relacionado. Após, é feita a explicação de vários fatores envolvidos

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

no aprendizado da RCP, como requisitos técnico-emocionais para um bom atendimento, cadeia de sobrevivência e seus elos (reconhecimento, acionamento, compressões torácicas, desfibrilação; sendo citados, para conhecimento, o suporte avançado de vida e cuidados pós-PCR). O foco torna-se, então, conforme as normas da AHA, para o ensino das técnicas de compressão torácica, obtenção de via aérea, ventilação e manuseio do DEA. Após exposição de algoritmo simplificado para auxiliar na memorização das técnicas aprendidas e da resolução do caso clínico anteriormente apresentado, o curso toma rumo para seu segundo momento; desta vez, prático. Os materiais são devidamente apresentados, e toda teoria ensinada é simulada, expositivamente, na prática com os manequins. Inicia então o momento de maior interatividade, onde os expectadores são divididos em equipes de três integrantes e, orientados pelos ligantes, executam nos manequins toda a cadeia de sobrevivência, tendo cada um da equipe uma responsabilidade atribuída; seja compressão torácica, via aérea/ventilação ou desfibrilação.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para os ligantes, acadêmicos dos diversos períodos da graduação em Medicina, aplicar o Curso de Suporte Básico de Vida para a população difere bem das atividades convencionais costumeiramente executadas. É a chance de transmitir o conhecimento sobre o tema, aperfeiçoando-se nele, e ser inserido mais precocemente nesse ambiente; auxiliando-o no seu desenvolvimento profissional e capacitando-o a trabalhar em equipe. Como retorno frente a esse trabalho, surge o objetivo principal dessa atividade: a capacitação da população em geral, principalmente os estudantes do ensino médio, a manejar situações de emergência no dia a dia. Frente a paradas cardiorrespiratórias, as pessoas habilitadas pelo Curso de Suporte Básico de Vida tem embasamento teórico/prático para proceder, pela corrente de sobrevivência, ao processo de RCP. O manejo precoce e adequado de uma parada cardiorrespiratória, aliado a cuidados pré-hospitalares e intra-hospitalares bem executados; pode reverter tal situação, sem posteriores sequelas, ou diminuir danos potenciais envolvidos. A recepção foi extremamente favorável, tendo durante todo o decorrer do curso (cerca de 2 horas, em final de expediente) a total atenção e participação do público de cerca de 40 funcionários da instituição.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ministrar o curso para a população em geral significa ter nas ruas pessoas, antes leigas, habilitadas a manejar situações que envolvem risco imediato de vida, podendo reverter paradas cardiorrespiratórias, reduzir os danos cerebrais delas decorrentes, sinalizar o local de atendimento, contatar o serviço de emergência; e também passar tal conhecimento adiante, multiplicando-o para a população.

REFERÊNCIAS

HAZINSKI, Mary Fran. Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE. Disponível em <http://www.heart.org/idc/groups/heart-public/@wcm/@ecc/documents/downloadable/ucm_317343.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2014.